

Regan aceita proposta dos latinos

O Secretário do Tesouro dos Estados Unidos, Donald Regan, aceitou a proposta dos latino-americanos para a realização de uma reunião de cúpula entre países credores e devedores. Ele informou que, na próxima reunião anual do Fundo Monetário Internacional (FMI), que começa segunda-feira, vai sugerir que o encontro ocorra no segundo trimestre de 85 e aborde de forma ampla a questão do endividamento.

● O coordenador das dívidas externas de toda a América Latina e Vice-Presidente do Citibank, William Rhodes, previu que as taxas de juros internacionais baixarão no próximo ano. Em palestra no seminário organizado por uma publicação européia especializada em finanças, ele afirmou que as taxas "já chegaram a seu limite e em 85 começarão a cair".

● O Ministro da Economia da Argentina, Bernardo Grinspún, contradizendo informação que deu há poucos dias, afirmou ontem, em Washington, que seu governo ainda não chegou a um acordo com o Fundo Monetário Internacional. Mas acrescentou que ele deverá ficar pronto hoje ou segunda-feira. Fontes do governo americano comentaram, entretanto, que Grinspún

disse ao Secretário do Tesouro, Donald Regan, que a Argentina já tinha concluído as negociações com o Fundo.

● O Ministro da Fazenda, Ernane Galvães, e o Assessor Especial da Casa Branca para Assuntos de Comércio, William Brock, serão os oradores do almoço que o Brasillinvest oferece terça-feira em Washington a um grupo de 750 empresários de 50 países.

● O Banco Interamericano de Desenvolvimento aprovou a concessão de US\$ 1,4 bilhão a um programa de treinamento e assessoria na área de tarifas de serviços públicos para seus países membros.

● A Colômbia assinou ontem operações de empréstimo com o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) e o Banco Mundial (Bird), num total de US\$ 613 milhões. O BID emprestará US\$ 340 milhões para as obras da hidrelétrica de Guavio e o Bird, US\$ 273 milhões para projetos de fornecimento de água, energia elétrica e a produção de café.

● O México obteve do Banco Mundial um crédito de US\$ 76,3 milhões para financiar o projeto industrial Lázaro Cárdenas, no Estado de Michoacan.